

Hilza Cordeiro

REPORTAGEM
hilza.cordeiro@redabahia.com.br

Nomeado como interventor da prefeitura de Salvador para gerir a concessionária de ônibus CSN, Almir Melo Jr. inicia hoje a destituição dos atuais gerentes da empresa e a nomeação da nova equipe que vai administrá-la.

Responsável pelas linhas de ônibus da Estação Mussurunga e da Orla da capital baiana, a concessionária entrou com ação judicial alegando dificuldades financeiras, e o município decidiu intervir e assumir os 4 mil trabalhadores da empresa para preservar empregos e evitar a paralisação do serviço prestado à população.

Em decreto publicado no sábado, a prefeitura apontou que a empresa de transportes e seus acionistas não propuseram nenhuma medida para resolver o problema e entraram com uma ação judicial para tentar entregar a concessão do serviço de volta ao município.

Os rodoviários planejavam fazer uma paralisação ontem, porque a empresa não estava honrando corretamente o pagamento de salários e do tíquete-alimentação. O ato foi suspenso após o anúncio de que a prefeitura assumiria a responsabilidade pela gestão da empresa. A princípio, o prazo da intervenção é de 180 dias, podendo ser encerrado antes desse período.

Com a medida, a gestão municipal pretende assegurar os ônibus rodando, apurar os motivos da falta de prestação do serviço e fazer auditoria para analisar os descumprimentos legais do contrato da empresa e sua real situação financeira.

Para isso, será preciso suspender o mandato dos atuais administradores, diretores e membros do conselho fiscal, que serão substituídos por outros nomes, indicados pelo interventor. A concessionária também perde o direito de convocar assembleia geral.

O interventor ainda terá poder de representação perante os bancos, podendo fazer abertura e fechamento de contas, além de movimentação financeira para manter o serviço. Poderá, inclusive, suspender e rescindir contratos de trabalho e de serviços da CSN.

"Estamos diante de uma situação de urgência que demandou uma rápida intervenção pelo município, para que seja garantida a continuidade do serviço de transporte público por ônibus, que é essencial para a nossa população", disse Almir Melo. "Na qualidade de interventor, iniciarei a partir de hoje o levantamento das informações necessárias à realização de auditoria interna, bem como a adoção de todas as medidas que garantam a continuidade deste relevante serviço. Este é

●● A população que precisa sair para trabalhar não pode ser prejudicada. Se houvesse a paralisação, milhares de pessoas teriam problemas
Fábio Mota
secretário de mobilidade

●● Agora tem essa luz e não se pode desperdiçar esse apoio. O mais lógico foi mesmo suspender o movimento
Hélio Ferreira
vereador (PCdoB), ex-presidente do sindicato dos rodoviários

●● Estamos diante de uma situação de urgência que demandou uma rápida intervenção pelo município
Almir Melo Jr.
presidente da Arsal e interventor



MAX HAACK / SECOP PMS

Veículos da empresa são identificados pela cor azul e circulam entre a Orla e a Avenida Paralela (Estação Mussurunga)

Interventor começa hoje a trabalhar na CSN

Transporte
Empresa atrasava salários e rodoviários ameaçavam paralisar serviço

o meu foco no momento", completou.

PLANO

Caberá ainda ao interventor, atual diretor-presidente da Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos de Salvador (Arsal), a elaboração de um plano de intervenção na área da concessão, que é da Orla ao Centro de Salvador. Não foi informado quanto essa intervenção deve custar aos cofres públicos, já que a situação da empresa ainda será avaliada.

Em nota, o Secretário de Mobilidade (Semob), Fábio Mota disse que a decisão da prefeitura tem um significado ainda maior em meio à pandemia provocada pelo coronavírus. "A população que precisa sair para trabalhar, ir ao supermercado e comprar remédios, por exemplo, não pode ser preju-

dicada. Se houvesse a paralisação, milhares de pessoas teriam de enfrentar muitos problemas. A intervenção foi, de fato, a melhor solução para colocar um ponto final no impasse que ameaçava o emprego dos rodoviários".

A intervenção do Poder Público Municipal agradou aos trabalhadores. Assim que a intervenção foi confirmada, o Sindicato dos Rodoviários da Bahia suspendeu a paralisação de trabalhadores da empresa marcada para ontem como protesto pelos atrasos de salários e tíquete-alimentação.

Os atrasos, inclusive, já haviam sido denunciados, em documentos oficiais, pelo sindicato ao à Semob e à Integra (Associação das Empresas de Transporte de Salvador).

COM COLABORAÇÃO DE MARINA HORTÉLIO

Medida agrada sindicato dos rodoviários

O vereador Hélio Ferreira (PCdoB), ex-presidente do Sindicato dos Rodoviários da Bahia e um dos articuladores da intervenção, comentou que a medida emergencial foi uma vitória para os rodoviários. "Agora tem essa luz e não se pode desperdiçar esse apoio. Se a gente fizesse a paralisação era um risco, uma guerra que a gente não sabia como iria terminar. O mais lógico foi mesmo suspender o movimento e ver como vai ser essa intervenção com essas garantias que temos nas mãos", disse.

Os problemas no pagamento dos funcionários da CSN começaram neste ano, segundo o diretor de comunicação do Sindicato dos Rodoviários da Bahia, Daniel Mota. "O salário começou a ser pago com atraso em janeiro. Em junho, a CSN não pagou o ticket alimentação completo", afirmou.

Ainda segundo Mota, a empresa alegou ter problemas financeiros devido à redução do número de passageiros, que teria se aprofundado com a pandemia. O diretor sindical disse ainda que, desde 2018, a empresa atrasava impostos e deixou de pagar a Participação nos Lucros ou Resultados. O sindicato deve se encontrar com o interventor hoje.

EMPRESA TINHA 100% DO SERVIÇO DA ESTAÇÃO MUSSURUNGA

A CNS venceu a licitação de 2014 para operar o transporte público em Salvador e ficou responsável por 100% do serviço na Estação Mussurunga e Orla, inicialmente, com 115 ônibus

Desde o começo da pandemia, três funcionários da CSN morreram vítimas de covid-19, segundo informações do sindicato, que lamentou as perdas dos colegas. Foram eles: Antônio da Conceição Lima, 54, cobrador falecido em 22 de maio; Sérgio Ricardo Cirilo dos Santos, de função não informada, falecido em 24 de maio; Carlos Alberto Souza dos Santos, também de função não informada

A assessoria de relações sindicais do Consórcio Integra, do qual a CSN faz parte, não atendeu às ligações do CORREIO para comentar sobre a intervenção e as denúncias de atrasos no salário e no tíquete refeição feitas pelo sindicato dos rodoviários.